

O CRESCIMENTO POPULACIONAL E SEUS REFLEXOS NOS ESPAÇOS URBANOS

Álvaro André de Sousa ¹

Nivalda da Costa Nunes²

Selma Araujo Carrijo³

Claudir José Goltz⁴

Resumo: O crescimento econômico do sudoeste goiano movido pela expansão do agronegócio e do setor industrial permitiu que famílias em busca de novas perspectivas de vida migrassem para cidades interioranas de Goiás. Mineiros foi uma destas cidades que recebeu milhares de famílias nos últimos anos. Assim nos propomos a discutir através de uma revisão bibliográfica os problemas que este inchaço populacional resultou no saneamento público na cidade de Mineiros. Nosso intuito é discutir os problemas gerados com o crescimento da cidade sem ter um planejamento urbano adequado e em conformidade com as leis que ampara o cidadão quanto ao sistema de abastecimento de água, esgoto e coleta do lixo urbano. Além dos problemas ambientais discutiremos também os reflexos desta expansão na sociedade e na ocupação dos espaços urbanos.

Palavras-Chave: Desenvolvimento. Expansão. Planejamento.

Introdução

Os problemas urbanos são cada vez mais presentes e não se restringem mais aos grandes centros. O crescimento desordenado das cidades alinhado à falta de políticas públicas voltadas ao setor, acelerou os problemas ligados ao meio ambiente e a população que convivem nestas áreas de risco. Sabe-se que a Constituição Federal garante a proteção e um meio ambiente equilibrado em seus artigos 5º, inciso XXIII, 170, incisos III e IV, 182 e 186, inciso II, todos da Constituição Federal, BRASIL, (2013).

Mesmo amparados por uma legislação ambiental e leis municipais que atendem a abertura e a legalização de novos bairros, ainda padecemos por problemas ligados aos resíduos sólidos, a poluição de nascentes e o assoreamento dos córregos que cortam as cidades. Sabe-se que o crescimento desordenado associado a falta de gerenciamento urbano é um dos fatores que acelera a degradação ambiental. O problema não é apenas o crescimento

¹ Acadêmico do 10º período de Engenharia Civil, professor da rede estadual, historiador pela Universidade Estadual de Goiás. alvaro.sousa@seduc.go.gov.br

² Acadêmica do 10º período de Engenharia Civil nivaldacosta22@hotmail.com

³ Arquiteta e Urbanista, docente no Centro Universitário de Mineiros-GO. selma@fimes.edu.br

⁴ Engenheiro Civil, docente no Centro Universitário de Mineiros- GO. claudir@unifimes.edu.br

da cidade, como também os moradores, que precisam reconhecer sua responsabilidade, já que participam da construção desse ambiente, GOETTEMS, (2006).

Esta falta de consciência do cidadão é um fator que agrava os problemas ambientais. Os lixos descartados em terrenos baldios são levados pelas águas da chuva e depositados nas nascentes e nas encostas dos córregos causando sérios danos ao meio ambiente. Assim, será discutido estes problemas ligados ao crescimento das cidades e os problemas gerados pela falta de políticas públicas que tem a função de minimizar os impactos causados ao meio ambiente.

O foco da pesquisa será na cidade de Mineiros - GO, que nas últimas décadas passou por grandes transformações econômicas devido a instalação de um parque industrial que atraiu muitas famílias em busca de emprego. Outro fator que alimentou este processo migratório foi o agronegócio, principalmente com a chegada da cana de açúcar para a produção do etanol. A indústria da cana movimenta um número grande de trabalhadores que em sua maioria são famílias que vieram de outras regiões.

Nesse sentido, o presente trabalho tem o objetivo geral apresentar os fatores que levaram a transformação do cenário econômico do sudoeste goiano e principalmente de Mineiros-GO. Juntamente com o desenvolvimento da região, apontar os principais problemas relacionados ao crescimento desordenado da região e a falta de gerenciamento urbano, que resulta nas mudanças da paisagem urbana, mostrando assim os reflexos do desenvolvimento da região de Mineiros.

Histórico do sudoeste goiano

Antes de analisar o crescimento da região sudoeste do estado de Goiás, deve-se analisar o desenvolvimento do estado como um todo, que teve a agricultura como o principal setor de crescimento. Até a década de 1970 a região centro-oeste produzia matéria prima e produtos de necessidade básica. A partir de 1970 a agricultura brasileira se consolida com a Revolução verde e pacote tecnológico, conseqüentemente a região centro-oeste começa seu crescimento, se tornado uma área de produção agroindustrial, tendo como principais atividades agropecuárias a produção de soja, algodão, arroz, milho, carnes bovina, suína e de frango e a cana de açúcar (SILVA, OLIVEIRA, 2012). Ainda segundo os autores, este desenvolvimento foi possível devido a presença do estado, como provedor das políticas públicas e dos fundos necessários para a sua execução, através do Plano de Desenvolvimento

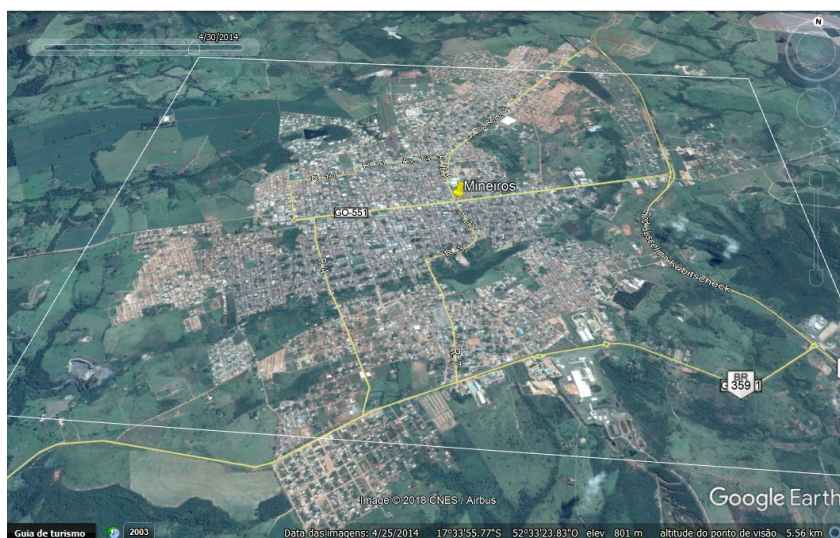
Econômico e Social do Centro-Oeste (PLADESCO), Programa de Desenvolvimento do Cerrado (POLOCENTRO), Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e mais recentemente o FOMENTAR, dentre outros.

Segundo Carmo, Guimarães e Azevedo (2002), o POLICENTRO foi o principal programa de ação regional, onde foi estabelecido programas de crédito subsidiado, atraindo produtores de outras regiões do país, como da região sul, dessa forma consolidando a cultura de soja na região. Com esse desenvolvimento, a cultura de soja tomou espaço no sudoeste goiano, sendo responsável por uma nova dinâmica regional e pelo surgimento de agroindústrias, tendo importante papel na transformação do espaço (BORGES, 2012).

Desenvolvimento econômico e industrial do município de Mineiros

A microrregião do Sudoeste de Goiás está localizada na mesorregião do Sul Goiano, que é composta por vários municípios, ocupando uma área de total de 2,47 milhões de hectares, e abrangendo 18 municípios (BORGES, 2012). Com uma população de 52.935 de acordo com o último censo do IBGE e estimada em 62.750 para 2015, Mineiros é um município do sudoeste goiano que vem se destacando economicamente.

Figura 01: cidade de Mineiros-GO



Fonte: Fonte: Google Earth (2016).

A agropecuária que é a base da economia local, tem a pecuária voltada para os produtores locais e a produção de grãos para os imigrantes “sulista”. A região é uma das principais produtoras de leite, sendo a terceira maior bacia leiteira de Goiás. Também pode

ser aproveitado o potencial turístico da região, pois o município é uma das entradas para o Parque nacional das Emas e possui mais de 30 cachoeiras em diversas propriedades CARMO, GUIMARÃES e AZEVEDO, (2002).

Além da agropecuária, o agronegócio veio ganhando espaço em Mineiros, agroindústrias vem se instalando no município. Sendo assim, tem-se a chegada da Brenco - Companhia Brasileira de Energia Renovável que fez uma fusão com ETH Bioenergia, empresa pertencente ao Grupo Odebrecht, que despertou os olhares dos grandes empresários ligados à produção agroindustrial. O ano de 2007 foi decisivo para a consolidação deste projeto e para a elevação do município a categoria das cidades emergentes do sudoeste goiano.

Estas empresas assim como a Marfrig e a BRF antiga Perdigão, foram responsáveis pela elevação da movimentação econômica de Mineiros. De uma receita anual de R\$ 245.459.415,32 em 2007 passaram para R\$ 117.300.985,80 em 2017. Um salto considerável decorrente da política de implantação do parque industrial bastante competitivo que atraiu inúmeras outras empresas que passaram a ofertar um grande número de empregos diretos e indiretos.

Figura 02: Perdigão Mineiros



Fonte: Jacy A. Brito Júnior

2 Ver mais em

<https://www.tcm.go.gov.br/portaldocidadao/index.jsf;jsessionid=E0E0B557AFB58D8911629752846131BC> acesso em 30/03/2018

O município de Mineiros não foge a configuração do Estado de Goiás que tem o agronegócio como mola propulsora da economia. Mineiros segundo BORGES; SILVA, (2017), teve um grande avanço econômico principalmente a partir de ano 2010 a 2015. Isso deve se ao fato da expansão urbana impulsionar a abertura de inúmeras atividades comerciais no município.

Tabela 01: dados da economia local.

Década	Comercio	Industria	Prestação de serviços	Total
Ate 1979	1		6	7
1980	80	16	87	183
1990	235	25	393	653
2000	834	93	1369	2296
2010 a 2015	1167	141	1939	3247

Fonte: Mineiros-GO (2015).

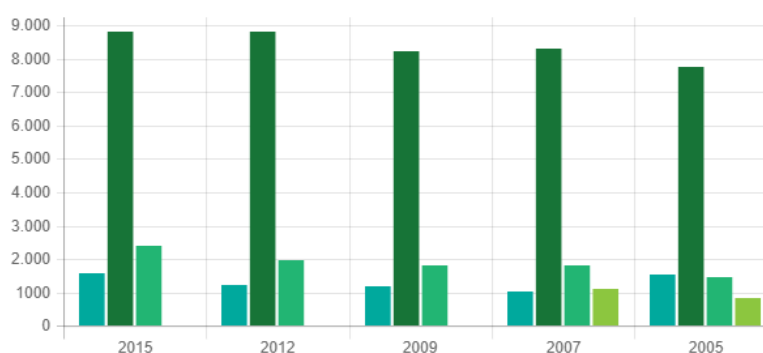
Toda esta dinâmica econômica gera impactos seja no meio rural ou no meio urbano. E a falta de políticas públicas para o gerenciamento dos resíduos produzidos pelo desenvolvimento econômico agrava mais ainda os problemas urbanos do município. Em menos de cinco anos tivemos entre 2010 e 2015 a abertura de 141 indústrias de diversos ramos que passaram a contribuir com a produção dos resíduos em nosso município.

À medida que a população foi aumentando com a chegada de diversas famílias em busca de empregos e de maior estabilidade econômica, passamos a ter uma série de problemas decorrentes desta migração. Um destes problemas é a falta de unidades escolares e creches para atender esta demanda crescente de alunos tanto na rede municipal quanto na rede estadual. Segundo os dados do IBGE 2015, a procura a partir do ano de 2005 é crescente chegando ao ponto em 2016 de superlotação nas creches municipais.

O gráfico a seguir mostra claramente o quanto o município foi afetado pela expansão demográfica que sofreu nos últimos anos. E o quanto é importante

Matriculas (Unidade: matrículas)

Ensino pré-escolar Ensino fundamental Ensino médio Ensino superior



manter um plano de gerenciamento econômico alinhado aos aspectos sociais atendendo a demanda da comunidade.

Fonte IBGE 2015

A constância do gráfico obrigou o município a construir novas unidades educacionais para atender a demanda crescente por vagas em creches e escolas. E paralelamente a contratação através de concurso público de novos professores. Em 2005 a rede estadual e municipal tinha 9.266 alunos distribuídos em 31 unidades escolares da primeira fase ao ensino médio. No ano de 2015, este numero subiu para 11.510 alunos em 39 unidades de ensino.

O impacto na educação resulta em salas superlotadas em algumas escolas setorizadas como a escola Helena Oliveira Paniago localizada no setor Iores que atende um público de vários setores próximos oferecendo ensino fundamental e médio e a modalidade EJA no período noturno. Esta unidade atende cerca de 1300 em seus três turnos com uma média de 38 alunos por sala. Esta realidade é comum às demais unidades de ensino e agravando quando se trata de creches municipais.

Sabemos que a educação é garantida pela Constituição federal e amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB N. Lei 9.394/1996. Em seus Art. 1º E 2º garante;

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social
2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 2017 p. 09)

O direito a educação de qualidade gratuita é garantida pelo Estado e precisa ser ofertado de forma a atender a todos. O que percebemos na cidade de Mineiros é que devido ao rápido crescimento populacional não foi acompanhado pelas instituições sociais gerando

alguns transtornos. Isso fica claro quando analisamos outros setores além do educacional que integram o conjunto necessário para um bom saneamento público.

Assim como o acesso e permanência na escola é garantido por leis, o cidadão precisa ser assistido com serviços públicos de saneamento. A Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, garante a universalização do acesso aos serviços de saneamento dentro das conformidades da lei. Articulando políticas de desenvolvimento regional e urbano, bem como programas de habitações, combatendo a pobreza na busca de sua erradicação. BRASIL, (2007). O município de Mineiros passou por grandes mudanças que afetaram todos os seguimentos que compõem o gerenciamento político e econômico e isso vai afetar diretamente a ocupação do espaço e a acessibilidade aos benefícios garantidos pela Lei nº 11.445. Assim temos a supervalorização de umas áreas o que aumenta a especulação imobiliária e a precarização de outras. E esta especulação imobiliária dificulta o acesso a moradia há uma grande parte da população mineirense que acabam na periferia da cidade por ser uma região mais desvalorizada. BORGES; SILVA, (2017)

A lei complementar n ° 31/2008, de 30 de dezembro de 2008 que instituiu plano diretor do município de mineiros em seu artigo Art. 4º que define a aplicabilidade desta lei complementar estabelece que;

- 1) ACESSIBILIDADE UNIVERSAL: É a possibilidade de acesso aos serviços e espaços públicos a toda comunidade.
- 2) ACESSIBILIDADE: Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, aos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, às edificações, aos transportes e aos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou mobilidade reduzida.
- 3) ADENSAMENTO URBANO: Ocupação dos espaços urbanos em conformidade com os parâmetros urbanísticos estabelecidos no Plano Diretor e leis correlatas. (MINEIROS, 2008 p. 01)

Entendemos que há uma disparidade entre o que reza a legislação e a realidade do município já que dispõem vários espaços urbanos em locais supervalorizados sem ocupação. Isso mostra claramente a falta de política pública ou a própria ausência do poder público em intervir no processo de urbanização de forma a manter uma política de ocupação do solo de forma a atender a comunidade que necessita.

Vale lembrar que esta ausência no gerenciamento dos espaços urbanos beneficia uma rede imobiliária que cada vez mais abre novos bairros sem seguir o devido plano de ocupação do município. Assim aumenta os problemas sociais tornando os serviços públicos cada vez mais difíceis de alcançar um índice satisfatório de atendimento. E perpetuamos problemas

ligados ao abastecimento água que na atualidade existem diversas reclamações quanto a sua qualidade da água principalmente ao que diz respeito à turbidez. Fato que não aprofundaremos ficando para outro momento posterior.

Portanto, entendemos que o gerenciamento da ocupação urbana é de grande valia para a consolidação de um plano de saneamento. É preciso que o poder público crie medidas a que venha proteger os direitos da família e do cidadão. Criar políticas de conscientização e de valorização do bem público. Incentivar a comunidade a cobrar seus direitos para que as leis municipais que garante o bem estar sejam cumpridas atendendo a todos sem distinção.

Crescimento econômico e Agro Industrialização

A grande maioria das indústrias instaladas no centro-oeste são voltadas para atividades de base primária, estando vinculada ao beneficiamento e a transformação de matérias-primas ligadas a agropecuária e ao setor mineral. O estado criou algumas políticas para o desenvolvimento regional, e dentre os programas criados, o mais importante foi o POLOCENTRO, que era voltado para agricultura, com investimentos em pesquisa e na experimentação agrícola, os incentivos fiscais, apoio para instalação de agroindústrias (SILVA, OLIVEIRA, 2012).

Segundo Carmo, Guimarães e Azevedo(2xxx), o sudoeste goiano é uma área antiga, que abriga grande parte da produção agropecuária do estado, e recentemente vem atraindo projetos agroindustriais, que demanda grandes quantidades de matérias primas. Com a instalação das agroindústrias nessa região, problemas vem surgindo, como o uso inadequado da terra e os problemas urbanos resultantes da urbanização acelerada.

A instalação dessas agroindústrias aconteceu por causa das políticas de atração de indústrias pelo governo do estado de Goiás, onde os incentivos, as políticas públicas, e programas como o POLICENTRO, forneceu o suporte necessário para a instalação de inúmeras empresas agroindustriais. Desse forma, a região vem se tornando um polo agroindustrial, onde reuni comercialização e processamento de insumos e bens de produção para a agricultura (SILVA, OLIVEIRA, 2012). Os autores ainda aborda que além do apoio do governo, a região tem condições favoráveis para a instalação das agroindústrias, como disponibilidade de grãos, oferta de mão-de-obra, proximidade com o mercado consumidor, condições climáticas e infraestrutura.

Sendo assim, no município de Mineiros-GO ouve a instalação de importantes agroindústrias. A primeira a se instalas no município foi a ETH

Bioenergia na década de 2000, e em seguida foi a Marfrig Frigorífico em 2006 e a Perdígão em 2007, o que levou o município a um dos maiores produtores de soja, milho e cana-de-açúcar (BORGES, SILVA, 2017). Estas duas últimas agroindústria também foi atraída a se instalar na região sudeste devido a produção de soja e milho local, que são insumos fundamentais para produção de ração, que representa um dos principais custos na produção de carne suínas e bovinas.

Expansão urbana

Com uma população de 52.935 de acordo com o último censo e estimada em 62.750, Mineiros é um município do sudoeste goiano que vem se destacando economicamente. Paralelo ao desenvolvimento urbano, tem desencadeado também problemas de ocupação do solo, onde sérios problemas ambientais estão ocorrendo. Pois Mineiros, é um município carente de infraestrutura, seja pública como privada.

A vinda de grandes empresas ao município atraiu inúmeras famílias que buscavam melhorias financeiras, acarretando um inchaço populacional o qual a estrutura do município não estava preparada. Todos os setores sentiram os impactos desta migração, mas destacamos para fins de discussão os impactos ambientais ocorridos no município. Sabemos que à medida que a cidade desenvolve temos a necessidade de novas moradias, abrindo novos bairros e avançado horizontalmente no meio rural.

Com o desenvolvimento do agronegócio, a economia da região foi impulsionada, o que resultou na abertura do mercado imobiliário que passa a monopolizar a abertura de novos bairros na cidade. Com a abertura descontrolada de novos bairros junto a falta de gerenciamento urbano do município, problemas relacionada a infraestrutura básica estão ocorrendo, principalmente os relacionados ao saneamento básico. Outra consequência da abertura de novos bairros é a mudança na paisagem urbana.

Um exemplo a se citar de bairro com problemas de saneamento é o Jardim das Perobeiras, que surge na década de 1990, sendo completamente desassistidos pelo poder público até os dias atuais, pois não possui nem ruas asfaltadas. Em relação aos serviços públicos, o bairro não possuem escolas no e tem apenas uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que atende a saúde da família (BORGES, SILVA, 2017).

Figura 03: Bairro Perobeiras.



Fonte: Google Earth (2016).

Outro bairro grande que tem sério problema de saneamento, causando desconforto aos moradores é o residencial Solar Betel, que ainda utiliza de sistema de fossa para destinação final do esgoto por não dispor de Estação de Tratamento de Esgoto ETE. Outro caso semelhante é o residencial São Pedro que não dispõem também de Estação de tratamento de Esgoto e mesmo sofrendo embargo do poder público, a população continua construindo de forma irregular.

Figura 04: Bairro Solar Betel.



Fonte: Google Earth (2016).

Estes dois exemplos mostra claramente o quanto o setor imobiliário impulsiona o crescimento desordenado da cidade. Esta falta de planejamento influenciam problemas sociais que o poder municipal não consegue solucionar. A falta de planejamento urbano leva a construções irregulares que passa a criar um ciclo vicioso de problemas que resultam na interferência do meio ambiente.

Com a abertura de novos bairros o município passa a ter maior responsabilidade com a coleta dos resíduos e com o tratamento do esgoto. Uma situação preocupante é como o esgoto gerado na cidade, que como não há um sistema interligado de rede de esgoto, grande parte é despejada nos córregos que cortam o município. Essa situação cria um ciclo de problemas que vai aumentando proporcionalmente com o aumento populacional.

Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho, partimos de uma revisão bibliográfica e análises de documentos que nos possibilitou conhecer mais sobre a formação política e econômica de Mineiros. A leitura destes artigos nos permitiu conhecer os problemas decorrentes da rápida expansão urbana a qual Mineiro foi submetido. E diante destes dados passaremos a discutir os problemas que afetam diretamente o saneamento básico da população e a ocupação urbana. Este estudo foi realizado a partir de pesquisas em instituições que acompanham os indicadores regionais como o IBGE, SEPLAN/SEPLIN-GO.

Resultados e discussões

O desenvolvimento econômico dos municípios precisa ser acompanhado de políticas públicas ligados ao saneamento urbano. O rápido crescimento populacional sem planejamento causa grandes impactos na sociedade. Estes impactos são sentidos em todos os setores que compõem a sociedade, principalmente os setores populares onde temos uma maior concentração de famílias de baixa renda.

O desalinhamento entre desenvolvimento e planejamento resulta em ocupação desordenada dos espaços urbanos e a exploração do mercado imobiliário. Esta especulação imobiliária gera sérios problemas sociais agravando as desigualdades que e cada vez mais presente nos espaços urbanos. Ao pesquisarmos identificamos uma série de problemas que estão ligados a falta de planejamento urbano.

Dentre estes problemas temos a omissão do poder público em fazer cumprir o que a legislação federal e municipal determina. E a população acaba a mercê do mercado capitalista imobiliário. Assim temos regiões pouco povoadas e com terrenos extremamente caros e uma grande parcela da população concentrada em bairros mais afastados de menor valor aquisitivo. Esta disparidade é agravada quando o setor público não consegue ofertar a população os serviços básicos de saúde e educação e saneamento. E diante deste cenário temos um contraste de cidades que muda a cada bairro visitado. As organizações dos bairros a disposição das casas mostra claramente a falta de um plano diretor. Sabemos que a política

urbana no seu pleno desenvolvimento tem com finalidade o bem estar da população seguindo a legislação e a política de desenvolvimento do município BORGES; SILVA, (2017).

Problemas assim poderiam ser evitados se o município cumprisse o que reza o plano diretor do município. E para isto o planejamento em longo prazo é de extrema importância para a consolidação das políticas públicas voltadas ao atendimento da população em seus direitos. É necessário que todos tenham acesso aos equipamentos urbanos sem distinção.

Referências

BORGES, J. F.; SILVA, M. R. **Expansão urbana e desenvolvimento: a construção desigual dos espaços em mineiros-go.** p. 234–250, 2017.

BRASIL. **Lei nº 11.445, de 5 de Janeiro de 2007. Diretrizes nacionais para o saneamento básico.** Diário da República, 1ª série - nº 116, n. Pdr 2020, p. 1–86, 2007.

BRASIL. **Lei De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional.** [s.l: s.n.].

MINEIROS. **Lei complementar n ° 31/2008, de 30 de dezembro de 2008.** Plano Diretor Democrático do Município de Mineiros. p. 1–62, 2008.

CARMO, R. L. GUIMARÃES E. AZEVEDO A. M. M. **Agroindústria, População e Ambiente no Sudoeste de Goiás.** UNICAMP/NEPO UFU 2002.

Cidades. 2015. Disponível em: < <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?codmun=521310>>. Acesso em: 04 de abril de 2018

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico de 1991.** Disponível em: < http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censodem/default_censo1991.shtm>. Acesso em: 04 de abril 2018

Ranking dos Municípios Goianos: 2010. Goiânia-GO: SEGPLAN - Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás, 2010. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/viewcad.asp?id_cad=1200>. Acesso em: 05 de abril de 2018.

SILVA, J.C. A. OLIVEIRA E. A. A. Q. **Análise do desenvolvimento regional do município de mineiros-go.** XVII Encontro de Iniciação Científica XIII Mostra de Pós-graduação VII Seminário de Extensão IV Seminário de Docência Universitária 2012.